

APRESENTAÇÃO

Os vinte textos que integram o terceiro número do volume 19 da Revista de Educação Popular apresentam reflexões importantes para o momento atual. São doze artigos, sete relatos de experiência e um ensaio.

A abertura desse número conta com uma reflexão a partir do método freiriano de ensino, realizando uma reflexão teórica com o objetivo de desmistificar os possíveis equívocos que giram em torno do pensamento desse importante autor. Os temas que perpassam o contexto da educação e jovens e adultos presentes nessa edição trazem reflexões sobre condições de estudo e trabalho de estudantes para essa população; reflexões sobre alfabetização matemática para idosos; educação fiscal, cidadania, educação financeira e educação ambiental.

Quanto às práticas da educação no ensino médio, um dos artigos busca analisar os desafios apontados por jovens residentes no campo em um município do estado do Piauí para seu acesso e permanência na escola durante esse segmento educacional. O sétimo artigo dessa edição propõe um estudo, a partir do uso de sequências didáticas, tendo o lúdico como foco estratégico para o ensino de topografia no contexto do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronea).

Já no contexto da educação de bebês e crianças pequenas, essa edição traz uma contribuição a partir do contexto da creche. Alimentação saudável na adolescência é outro assunto abordado em um dos artigos, tendo como foco de estudo os comportamentos de estudantes de uma escola pública em Minas Gerais. E para fechar a seção de artigos dessa edição, um texto que propõe uma reflexão acerca da trajetória evolutiva do ensino de artes no processo de formação docente e utilização de novas tecnologias.

Avançando para os relatos de experiência, sete assuntos configuraram a seção desse número: problematizações acerca do envelhecimento no contexto de um projeto de extensão; a escrita como possibilidade de expressão infantil, a partir de vivências em uma escola pública de Ituiutaba, Minas Gerais; o ensino do tema lutas no contexto da educação física escolar numa perspectiva crítica em uma escola pública da rede municipal de Santo André-SP; popularização da ciência, educação popular e ensino de ciências e saúde a partir do voluntariado; o processo e os resultados de uma atividade de extensão universitária envolvendo música, teatro e literatura, da qual participaram professores e estudantes da universidade, da escola de educação básica, da escola de

pessoas com deficiências e da escola de música, todas localizadas em uma cidade do interior de Minas Gerais; planejamento familiar na gestação, a partir do contexto de vivência de internas de enfermagem na Atenção Primária à Saúde; e por fim, a violência contra a mulher em um centro de educação continuada no Triângulo Mineiro.

Encerrando os textos desse terceiro número do ano, a seção Ponto de Vista traz uma análise sobre comunicação popular, a partir do filme “Bacurau” dirigido por Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles.

O ano de 2020 certamente foi um dos mais desafiadores dos últimos tempos, não apenas pela pandemia causada pelo novo coronavírus, mas especialmente pelo problemático contexto político brasileiro, marcado pela desvalorização da ciência, pelo incentivo ao movimento antivacina e pela trágica condução nos processos de contenção da disseminação da Covid-19 em nosso país por parte do Governo Federal. Contudo, as vinte reflexões aqui compartilhadas são uma pequena amostra do qual pujante também foi esse ano no contexto educacional e de produção de conhecimento.

Esperamos que vocês aproveitem ao máximo as ideias aqui compartilhadas, fazendo com que a chama da luta e da esperança por dias melhores não se apague.

Boa leitura!

Alexandre Molina

Editor